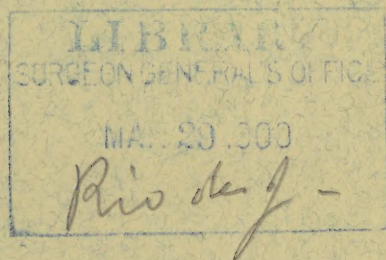
Monteiro de Carvalho.

D.R OLYNTHO DE CASTRO MONTEIRO DE CARVALHO

ERUPÇÕES SECUNDARIAS

DA

VACCINA

1897

THESE

Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro

DISSERTAÇÃO

CADEIRA DE HYGIENE

Erupções secundarias da vaccina

PROPOSIÇÕES

TRES SOBRE CADA UMA DAS CADEIRAS DA FACULDADE

THESE

APRESENTADA Á

FACULDADE DE MEDICINA E DE PHARMACIA DO RIO DE JANEIRO

Em 15 de Março de 1897

E SUSTENTADA EM 26 DE ABRIL DE 1897

PELO

D.r Olyntho de Castro Monteiro de Carvalho

Ex-auxiliar do Instituto Vaccinico Municipal.
Ex-interno da 1.ª cadeira de Clinica Medica da Faculdade.
Ex-interno do Hospital de S. Sebastião (na epidemia de 1896).
Ex-interno do Hospital da Misericordia.

NATURAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FILHO LEGITIMO DE

Jorge Antonio Monteiro de Carvalho

E

D. Maria Mercês de Castro Monteiro de Carvalho.

APPROVADA PLENAMENTE

RIO DE JANEIRO

Papelaria Cardoso Pereira & C. Rua Visconde de Inhaúma 68

1897

N. B.—A Faculdade não approva nem reprova as opiniões emittidas nas theses que lhe são apresentadas.

INTRODUCÇÃO

Como auxiliar do Instituto Vaccinico Municipal ha dous annos, tivemos occasião de observar alguns casos de — Erupções secundarias da vaccina — e escolhemos este ponto para assumpto da nossa dissertação.

O nosso trabalho pouco concorrerá para esclarecer a sciencia nesta importante questão, nem pensamos em tal, apenas o apresentamos cumprindo o Art. 163 do Regulamento da Faculdade de Medicina.

O nosso ponto comprehende duas partes; comportando a segunda dous capitulos.

Na primeira parte estudamos ligeiramente os accidentes locaes e geraes da vaccina.

A segunda parte abrange dois capitulos: no primeiro, nos occupamos com as Erupções secundarias provocadas pela vaccina; no segundo, apresentamos uma série de doze observações, cuidadosamente colhidas em nosso serviço e referentes ás mesmas erupções.

Rogamos ao leitor toda a benevolencia para o nosso modesto trabalho, desculpando as faltas e lacunas que com certeza encontrará na leitura do mesmo.

Quizeramos apresentar um trabalho longe da critica, mas não nos foi possivel, porque nos reconhecemos pequeninos para isso.

Terminando este introito, não podemos deixar de agradecer ao Dr. Sylvio Muniz de Souza, nosso companheiro de trabalho, que muito nos auxiliou na confecção do nosso ponto.

DISSERTAÇÃO

Erupções secundarias da Vaccina

A vaccina é uma erupção de marcha regular, acompa nhada de symptomas muito benignos.

Entretanto, ás vezes acontece que a sua evolução é perturbada, apresentando caractéres estranhos.

Tem se notado anomalias da vaccina manifestando sobre a epocha em que a erupção apparece, sobre a sua natureza, sobre as erupções simultaneas; emfim ha exemplos de symptomas geraes que apparecem em individuos vaccinados, sem que a vaccina se declare de modo diverso.

Entre todos estes accidentes, estudaremos sómente as erupções que acompanham a evolução da vaccina.

Ha individuos que resistem mais ou menos á infecção vaccinica; Husson observou alguns refractarios até a vigesima quinta e trigesima vaccinação; outros, ao contrario, são acommettidos á primeira, e reagem algumas vezes de um modo muito energico.

Ainda não tivemos occasião de observar este facto, por isso duvidamos na observação de Husson.

Sob a influencia do virus, exanthemas de diversas especies se desenvolvem sobre a pelle.

Tem se observado ora erupções vesiculosas, miliares, papulosas, que não podem ser reproduzidas pela inoculação; ora erupções pustulosas que reproduzem perfeitamente verdadeiras vaccinas.

Algumas vezes estas pustulas supra-numerarias apresentam-se ao mesmo tempo que aquellas que se desenvolvem no ponto de inserção do virus; porém muitas vezes, estas ultimas apparecem primeiro, o que não acontece com as outras que só apparecem do 5º ao 10º dia e outras vezes muito mais tarde, do 16º ao 20º dia.

Primeiramente, vamos estudar as erupções, que não têm nenhuma analogia com as pustulas vaccinicas, depois nos occuparemos das outras, e examinaremos o seu modo de producção.

PRIMEIRA PARTE

A vaccina póde desenvolver, em primeiro logar, accidentes locaes, como sejam, erysipela ao redor das picadas, phlegmão dos ganglios axillares, porém nunca por conta propria, e sim dependentes de uma infecção secundaria.

Estes accidentes são observados, quando o vaccinador não tem em vista a asepsia e antisepsia dos braços do vaccinando, quando elle inocula o virus em local de pouco asseio.

As vestes da creança podem tambem concorrer para o apparecimento d'estes accidentes, desde que seja impuras e roçando immediatamente sobre os pontos de inserção do virus.

Do mesmo modo a lanceta pouco tratada do vaccinador, pode tambem produzir e originar estes accidentes.

Devemos desprezar portanto, em vista do que expomos, a idéa da vaccina por si só, ser a causa de taes symptomas.

Em segundo logar, ella póde se cercar de complicações, que não dependem della immediatamente, porém que nascem occasionalmente, devidas á influencia do virus, impresso á toda economia.

Accidentes locaes

Jenner observou que muitas vezes acontece, sobretudo na vaccina contrahida directamente pelo cowpox, que o botão se profunda, e se converte em uma ulcera, cuja irritação produz muita inflammação.

Elle notou em dois individuos uma erysipela consideravel, acompanhada de ulceras muito profundas. O Dr. Sacco, vaccinando com o cowpox no centro da Lombardia, por diversas vezes tambem encontrou as mesmas anomalias, observadas frequentemente pelos vaccinadores inglezes, quando inoculavam o cowpox, extrahido directamente da vacca. Todos estes accidentes são dependentes de uma pustula vaccinica infeccionada.

Tal é em particular a apparencia purulenta dos botões, e sua disposição a ulcerar-se, mesmo sob a crosta que cahe, se reproduzindo ahi muitas vezes n'estes casos.

Estes accidentes se apresentam algumas vezes na vaccina inoculada de braço á braço.

O vaccinador Husson muitas vezes vio a areola, que circumscreve o botão vaccinico, occupar uma grande extensão e offerecer o aspecto de uma erysipela.

E' possivel, mas julgamos que essa erysipela fosse devida á uma outra infecção, e não á da propria vaccina.

Chaussier tambem notou que estes symptomas de irritação local se observam principalmente em individuos que contrahiram a molestia ordenhando vaccas acommettidas de cowpox.

Gillete apoiando esta observação, conta que em 1835 vaccinou o filho de um inglez, antigo amigo de Jenner, tendo a vaccina uma marcha regular, porém era pouco energica.

Não acreditava este estrangeiro que a vaccina franceza fosse capaz de preservar da variola, porque elle a comparava ás pustulas de base inflammada, que lhe tinha mostrado outr'ora o illustre vaccinador, e sobretudo porque não havia engorgitamento ganglionar sob as axillas.

Ainda diz este vaccinador francez que em 1836 e 1837, inoculando a lympha vaccinica recentemente preparada, elle teve occasião de observar mais frequentemente esta energia dos symptomas locaes.

Os auctores do Compendium de medicina, citam o caso de uma creança de tres mezes de idade, de uma excellente constituição, que foi vaccinada com o cowpox ; as pustulas se converteram em ulceras, e deram logar a uma erysipela phlegmonosa, gangrenosa, que produzio a morte da doente.

Felizmente, factos d'este genero, são rarissimos, é o unico que encontramos observado pelos auctores.

Em nosso serviço, durante dois annos, nunca tivemos occasião de observar um só caso de vaccina produzindo accidentes locaes.

Apologistas como somos da vaccina animal, é com enthusiasmo que garantimos ao leitor qne ella nunca por si só, produzirá accidentes de tal ordem.

Accidentes geraes

O movimento, impresso á toda a economia pelo trabalho vaccinico, pareceu de bôa hora aos medicos vaccinadores capaz de actuar de uma maneira feliz sobre uma multidão de molestias.

Sendo assim, diversos observadores citam casos de escrofula, rachitismo, dartros, tumores brancos, epilepsia, chlorose e coqueluche (quasi sempre no começo da molestia), curados por este meio; parecendo-nos algumas d'estas curas bem singulares, ao passo que outras são perfeitamente justificadas.

Segundo Husson a reparação, observada em todos os casos, é devida á vaccina considerada como causa de uma irritação prolongada, de um trabalho que percorre periodos marcados, que accelera a circulação, que, em uma palavra, muda o estado habitual do corpo.

O estimulo vaccinal tem por consequencia o effeito que teria qualquer uma acção igual.

Ha exemplos, em que a variola por si só tem procurado melhoras de saude tão notaveis e mesmo muitas vezes bem sensiveis.

Porém, si a vaccina pode concorrer para a cura de um certo numero de molestias, póde tambem provocar o apparecimento de accidentes, aos quaes o individuo é mais ou menos predisposto.

E' n'esta hypothese que o povo em geral accusa inevitavelmente á origem da vaccina, se lhes respondendo como Mead em seo livro (de variolis, pg. 344) :

« *plus meâ opinione refert in quale corpus infundatur virus, quam de quale eximatur.* »

Estas complicações recordam as da variola : são principalmente uma tendencia á suppuração, dôres arthriticas, convulsões, etc.

Gillete, em uma observação, encontrou dôres articulares provocadas pela vaccina.

Em um individuo de 18 annos, de uma constituição fraca, de temperamento lymphatico, os phenomenos ordinarios da vaccina foram intensos.

No sexto dia, elle começou a sentir dôres nas articulações tibio-tarsicas, que apresentaram-se edemaciadas.

No duodecimo dia, encontrou-se uma sensibilidade bastante pronunciada no joelho e na articulação coxo-femural direita.

No decimo quarto, todos estes symptomas desappareceram.

Vê-se que as dôres persistiram até o tempo que a pustula vaccinica levou a se formar e a seccar-se completamente.

Diz este auctor ainda que este individuo estava debaixo d'acção de uma predisposição que lhe parecia ter sido hereditaria, porque seu pae esteve durante tres annos privado do uso de seus membros, por conseguinte de uma affecção arthritica, á qual elle acabou por succumbir ; o filho, um anno depois de vaccinado, foi acommettido de um rheumatismo articular, que se prolongou durante dous annos.

A vaccina provoca tambem erupções erythematosas e vesiculosas.

Para provar o que avançamos, transcrevemos aqui um exemplo de roseola generalisada, sobrevinda sobre a influencia do cowpox e observada por Woodville.

Este vaccinador tomando da têta de uma vacca, ex-

trahio a lympha da vaccina em seu estado pustuloso, e inoculou em 8 pessoas, fazendo em cada uma, apenas uma unica picada no braço com uma lanceta.

Entre estas pessoas se achava uma creança muito robusta, com idade de 4 mezes, com a qual se passou o que vamos narrar.

A empola se formou desde o terceiro dia, no setimo pela tarde, a creança esteve inquieta, febril e vio se dous botões absolutamente similhantes aos da variola.

No decimo dia, as duas pustulas do braço tinham progredido e notou-se muitas outras esparsas sobre differentes partes do corpo; seus pés cobertos de manchas, como se tivesse tido a febre escarlatina.

No undecimo dia, encontrou-se sobre a superficie do corpo, duas pustulas um pouco menores que as da variola.

No decimo quinto, a doente restabelece-se completamente, tendo ella tido ao todo 24 pustulas.

O auctor faz observar que todas as lancetas, com que tinha se servido n'aquelle dia, eram puras, não tinham sido empregadas para nenhum outro mister, querendo por este modo despresar a idéa de uma infecção instrumental.

A variola, a vaccina, o sarampão e a escarlatina têm um periodo de inoculação, um estadio de febre logo seguido de uma erupção local ou geral, conforme o caso. Somente, a marcha destas erupções apresenta alguns traços caracteristicos.

Porém a dissimilhança entre estes quatro typos de febres eruptivas não é tal que não se possa ver, segundo a natureza do terreno e as condições individuaes, a marcha habitual da erupção se modificar e, por um singular accaso a vaccina por exemplo tornar confluente, a variola ficar discreta e a escarlatina sem erupção se acompanhar de accidentes graves.

Estas infracções, commettidas pela natureza, ás leis que regem a pathologia, demonstram até á evidencia a patente analogia que existe entre a vaccina e as outras febres eruptivas.

Steinbrenner em seu livro (Tratado da vaccina) diz que a vaccina é uma febre exanthematica apresentando, em sua marcha e em seu aspecto, a maior analogia com a variola.

« Ora, o que vemos se produzir no começo d'esta ultima affecção ? Impressões de erythemas rubeoliformes ou escarlatiniformes apparecendo no dia ou na vespera da erupção. Estas grandes placas vermelhas ou roseas (rash dos inglezes), que simulam muitàs vezes o sarampão ou a escarlatina, são ora localisadas, ora generalisadas, na variola. »

Deixamos de parte estas comparações, pois que não pertencem ao nosso ponto e continuamos a tratar do nosso assumpto.

A roseola é pois um erythema sem febre. Este erythema precede immediatamente ou acompanha a febre vaccinal e merece por este motivo de ser comparado ao rash variolico.

Muitas vezes anterior á erupção local, elle a acompanha e a segue durante dous ou tres dias, raramente por mais tempo.

Em summa, o rash vaccinico está longe de proceder com a mesma intensidade, em individuos diversos.

Estas differenças individuaes indicam mais ou menos aptidão que apresenta a economia em soffrer a impregnação.

Ellas não implicam nada no que concerne a natureza destas efflorescencias.

O erythema vaccinico se distingue unicamente dos outros erythemas pela causa que o produz.

No ponto de vista anatomico, o processo é identicamente o mesmo.

Theoricamente, parece que por sua transplantação no organismo humano, o cowpox, seja sufficientemente attenuado para abortar sem duvida no organismo humano que lhe é estranho, sem abandonar todavia o direito de manifestar por fóra seu poder eruptivo pela producção sobre os tegumentos exanthemas variados.

A theoria parece concordar aqui com os resultados obtidos por Pasteur, em suas pesquizas sobre a cultura e a attenuação das molestias virulentas.

A transplantação de um virus modifica e muitas vezes attenua a virulencia.

A epocha da apparição do erythema vaccinal varia pouco.

A roseola vaccinal apparece geralmente no curso da febre vaccinica.

A duração do erythema raramente passa de 2 a 3 dias.

Alguns auctores têm notado roseolas persistindo quatro a cinco dias, depois que tudo entra na ordem, porém estes factos se desviam absolutamente da regra.

A erupção se extingue geralmente sobre o lugar e se termina sempre desapparecendo no proprio lugar.

A roseola é algumas vezes absolutamente apyretica.

Chegada em seu periodo de estado, é constituida por pequenas maculas, de um vermelho intenso, arredondadas, algumas vezes annullares, de bordos recortados, que são frequentemente confundidas com a erupção produzida pelo sarampão.

Estas efflorescencias são sempre inoffensivas e sem perigo (Bousquet). Todos os auctores concordam neste ponto.

Vê-se, diz Kaposi, medicos « confundir a roseola com o sarampão, a escarlatina ou outras dermatoses mais graves. Muitas variedades de erythema vaccinal de fórma papulosa foram descriptas na Allemanha por Behrend sob o nome

de erythema exsudativo; uma dellas, analoga em seu começo e em sua marcha ao erythema multiforme, começa como um simples erythema papuloso, porém em lugar de ficar no estado de elementos isolados, transitorios, como os descriptos por Hebra (erythema polymorpho), o erythema exsudativo procederia por impressões successivas de pequenas nodosidades e de placas vermelhas, separadas somente por pequenos espaços de pelle sã.

O mesmo auctor approxima esta forma de erythema, da urticaria vaccinica, que elle julga bastante frequente, mas que sua curta duração faz habitualmente passar desapercebida.

Concluindo, diremos que a roseola vaccinica é hoje universalmente admittida.

Deve ser collocada na classe das roseolas secundarias.

Apresenta com o rash variolico grandes analogias (rash vaccinal).

Ambos são precedidos de um periodo de incubação, acompanham ou seguem immediatamente a pustulação.

Clinicamente, o erythema vaccinico maculoso ou mais raramente papuloso é apyretico.

Começa insidiosamente, sem febre, sem prurido, sem descamação, ora ao redor das pustulas vaccinicas, ora na superficie do corpo que cobre inteiramente.

A erupção é habitualmente geral, ella se isola algumas vezes por grupos.

O diagnostico d'estas erupções sempre contemporaneas da vaccina se faz por exclusão.

Elle se impõe tanto mais seguramente, quanto a creança tenha já sido accommettida pelas outras febres eruptivas.

Sobre as erupções vesiculosas, ánalogas ás da vaccina e que apparecem durante a sua evolução, quer nos pa-

recer, sejam devidas á maior energia do virus, em organismos predispostos á variola.

Quasi sempre, como tivemos occasião de observar, a vaccina apresenta n'este caso, symptomas assustadores, que muito impressionam á familia do doente, fazendo lhe crêr ás vezes na idéa absurda, de que a vaccina produz variola.

Confirmando este facto, apresentamos ao leitor uma observação (nº 1), colleccionada em nosso serviço.

SEGUNDA PARTE

Capitulo I

Tem-se observado, depois da descoberta da vaccina erupções pustulosas sobrevindo no curso d'esta molestia.

O mais das vezes tem-se descripto erupções successivas apparecendo pouco a pouco, em differentes epochas.

Algumas vezes, estas pustulas supra-numerarias se mostram ao mesmo tempo que as que resultam da inoculação e sobre pontos afastados da inserção.

Em presença d'estes factos, tem se indagado si havia uma vaccina generalisada, ou si o virus tinha sido levado necessariamente sobre o lugar de desenvolvimento de cada pustula supra-numeraria.

N'este ultimo caso, haveria auto-inoculação; o individuo, sem se receiar de si proprio, e de uma maneira ou de uma outra, teria se inoculado do virus vaccinal que teria produzido uma pustula, effeito local de uma influencia local.

Vamos primeiramente estudar a auto-inoculação, e depois veremos, si a acção geral impressa á toda a economia pela vaccina, acção que já demonstramos com grande numero de provas, si esta acção é incapaz de produzir uma erupção vaccinica generalisada.

Woodville, em suas experiencias provou que os individuos vaccinados depois de cinco a seis dias, e algumas vezes mais, não eram refractarios á variola, si, n'este momento, se lhes inoculasse o virus variolico.

Bousquet em seu livro (Tratado da Vaccina) fez experiencias similhantes com a lympha da pustula vaccinica, e provou que se podia revaccinar creanças, cinco a seis dias depois de uma primeira vaccinação, passado este termo, a inoculação raramente teria bom exito.

O professor Trousseau confirmou ainda estes factos; eis aqui como o celebre professor em suas clinicas do Hotel-Dieu, se exprime sobre este assumpto, perante seus discipulos:

« A inoculação em uma criança vaccinada se faz com a maior facilidade, porém chega um momento em que ella aborta completamente.

Experiencias, que faço muitas vezes em meu serviço, inoculando a vaccina; no quarto dia, faço uma nova picada, depois de ter passado a minha lanceta sobre pustulas, que começam a se desenvolver; cada dia faço outra picada, tendo observado, que até á nona e algumas vezes á decima, a vaccina se desenvolve bem, onde tenho praticado novas picadas; passada esta epocha, ella não desenvolve mais.»

Estas erupções secundarias, observadas n'estas experiencias, podem se apresentar normalmente, sem que o medico nada tenha feito para lhes dar nascimento.

Moreau em seu livro (Tratado historico e pratico da vaccina) cita o facto de uma creança, vaccinada no braço, que teve uma pustula secundaria na coxa, depois de se ter coçado com o braço na coxa, e ter transportado sobre esta ultima parte o virus recebido do braço.

Husson approva a explicação de Moreau e está de ac-

côrdo com outros muitos factos similhantes a este, narrados por diversos auctores.

O acto pelo qual o vaccinado se contamina não é sempre tão facil de propagar.

Será preciso então examinar muito attenciosamente, si nada não induza o individuo a se coçar, si a epiderme não apresenta soluções de continuidade, que facilitem extranhamente a absorpção do virus; este exame será necessario, mesmo no caso em que todas as pustulas appareçam ao mesmo tempo.

A observação seguinte que colhemos nas Clinicas de Trousseau, vem provar de um modo efficaz o que acabamos de affirmar.

« Elle inoculou por oito picadas, a vaccina em uma creança vigorosa; no undecimo dia, a partir da inoculação, com grande admiração, vio sobre a superficie, sobre o tronco e sobre os membros do corpo vinte e sete pustulas vaccinicas.

O illustre professor acreditou primeiramente em uma erupção geral, analoga áquella que succede á erupção variolica; porém, examinando attenciosamente, abandonou esta idéa ou pelo menos conservou grandes duvidas.

A creança tinha uma pequena erupção sudoral sobre todo o corpo antes da vaccinação.

Estava-se no verão e ella coçava os botões vaccinicos, que eram com effeito descascados, depois conduzia o virus em suas unhas sobre superficies despojadas de epiderme e se inoculava por este modo. »

E' difficil encontrar-se uma observação de auto-inoculação tão completa, tão precisa e peremptoria.

O transporte do virus de uma pustula sobre diversas partes do corpo não póde apenas ser provado materialmente,

porém póde com effeito ser provado moralmente, e sufficientemente provado para garantir a certeza.

É o que teve lugar na observação do celebre professor.

Desde que a epiderme apresente soluções de continuidade, o vaccinado coçando as pustulas vaccinicas antes do setimo dia, com os dedos, estes impregnados do virus passados sobre todo corpo, servirão de intermediarios entre a pelle desnudada e as pustulas vaccinicas.

O momento da erupção secundaria vem ainda augmentar o numero d'estas provas já sufficientes por si mesmas.

O setimo dia é aquelle, em que a creança experimenta maior prurido, porque é neste dia que se estabelece geralmente a formação da pustula e em que, por conseguinte, ella se coça mais, é pois, no caso actual, o setimo dia que a creança tem, segundo toda a probabilidade, despedaçado os botões, e que ella tem-se inoculado com a lympha vaccinica em diversas regiões.

A inoculação tem tido suas series habituaes, e no quinto dia, depois de quatro dias de incubação, como é a regra as pustulas apparecerão.

O phenomeno da auto-inoculação é commum nos vaccinados acommettidos de molestias da pelle, é facil portanto de se comprehender a razão, depois do que acabamos de expôr.

M. Bernier communicou ultimamente á sociedade medica dos hospitaes, de Paris, uma observação de auto-inoculação sobrevinda em uma creança affectada de eczema.

Pedimos licença ao leitor para apresental-a, porque é bastante interessante e curiosa.

Trata-se de uma creança, com seis mezes de idade, que não tinha ainda sido vaccinada por causa de um eczema da

face, do couro cabelludo e dos ante-braços; porém esta affecção tendo melhorada, seus paes consentiram que a vaccinasse, o que se fez, inoculando em cada braço por meio de uma picada a vaccina de vitella.

No terceiro dia, appareceram as pustulas da vaccina e tambem tres ou quatro outras sobre uma placa de eczema no ante-braço direito.

No quinto dia, cinco a seis pustulas sobre o braço esquerdo, sete a oito sobre o direito e algumas outras disseminadas sobre partes da pelle relativamente sãs.

Uma placa eczematosa no braço direito, do tamanho de uma moeda de cinco francos, coberta de uma erupção confluente, causando tensão penosa, com vermelhidão dos braços.

No nono dia, o illustre observador encontrou uma erupção vaccinica em cheia evolução, em seu completo apogeu.

Tambem é notada uma pequena erupção abaixo da prega do cotovello, assim como são encontradas quatro a cinco pustulas na parte interna e posterior do braço.

Dous outros botões se mostram ainda no ante-braço e no mento; parecem claramente umbilicados, porém, se murcham vagarosamente, sem deixar cicatrizes.

A partir do nono dia, se encontrou um ganglio engorgitado n'axilla direita, que augmentou até ao duodecimo dia, para desapparecer somente no vigesimo dia; houve tambem reacção febril, insomnia, uma tensão dolorosa do braço, symptomas estes que accentuaram-se para ceder repentinamente no decimo-sexto dia.

A erupção seguio a marcha ordinaria da vaccina.

O deseccamento teve lugar no decimo-sexto dia, excepto para as pustulas do braço direito, que sob a influencia de cataplasmas applicadas, formaram ulcerações sem tendencia á cura.

A cicatrisação é obtida treze dias depois, com curativos iodoformados.

Como vê-se, esta observação contem muitos factos interessantes, primeiramente accidentes de adenite e pseudo-phlegmão do braço direito, similhantes áquelles que já assignalamos na primeira parte do nosso estudo.

Sabemos que estes accidentes são raramente observados em individuos vaccinados com cowpox e a creança que servio para o assumpto da observação de M. Besnier, tinha sido precisamente inoculada com cowpox extrahido de uma vitella.

Não menospresando a pericia do observador, acreditamos que houvesse uma infecção secundaria.

De mais, vemos na historia d'esta creança, um exemplo de auto-inoculação verdadeira.

Com effeito, as pustulas vaccinicas legitimas começaram a se desenvolver no terceiro dia, e desde o quinto, appareceu a primeira impressão pustulosa collocando-se sobretudo em partes com prurido e privadas d'epiderme, portanto excellentes condições para que a auto-inoculação tenha tido lugar; no nono dia, nova pressão.

Esta successão dos phenomenos eruptivos se explica perfeitamente pela auto-inoculação e esta explicação se impõe absolutamente diante das alterações da pelle na referida creança.

Ao lado d'este grande facto, não podemos deixar de citar um, que mais ou menos alguma analogia tem com o primeiro e notado em nosso serviço.

Queremos nos referir sobre a erupção de tres ou quatro pustulas sobre uma placa de eczema no ante-braço direito de um vaccinado, erupção que se fez no terceiro dia após a inoculação.

Estas tres ou quatro pustulas terão realmente a mesma origem que as desenvolvidas mais tarde?

Teria sido por auto inoculação que ellas germinaram ou então seriam antes um exemplo de vaccina generalisada?

Uma creança por mais que se coçar, não se inoculará com a vaccina, si não tiver sob a mão pustulas em que possa receber o virus, e a nossa está precisamente n'este caso, pois que no terceiro dia as pustulas supra-numerarias se apresentaram ao mesmo tempo que as pustulas legitimas.

Poder-se-ha admittir, para provar a auto-inoculação, que esta tivesse tido lugar no mesmo dia da operação com o virus que se inserio nas picadas?

Esta hypothese, a unica que possa explicar, além da vaccina generalisada, esta erupção sobrevinda no fim de trez dias não pode ser aceitavel.

A creança foi resguardada logo depois da inserção do virus, pois que tivemos o prévio cuidado de cobrir com amido as pequenas incisões feitas, como n'este caso a auto-inoculação teria podido se produzir?

Apoiaremos nossas reflexões n'aquellas que casos similhantes inspiraram a Husson.

Diz este auctor que vio sobre muitos individuos estes mesmos botões de vaccina apparecer em muito maior quantidade sobre superficies dartrosas, e não duvida que, em muitos casos, não tenha sido o producto de uma inoculação praticada pelos vaccinados, pois que então apparecem, quando os da inserção começam a se deseccar, porém em muitas circumstancias, em que tenho sido testemunha, julguei que se pudesse consideral-os como uma prova de acção geral impressa á todo o organismo pela vaccina.

Se nos objectará talvez, no caso que nos occupa, o ponto em que se tem produzido a erupção; é verdade que ella originou-se sobre uma placa eczematosa sobre uma

pelle desmudada; acabamos de ver que esta objecção não impedio a Husson de concluir contra a auto inoculação.

Será a irritação da pelle que faz nascer pustulas ahi, antes que sobre partes indemnes?

Será um lugar de uma menor resistencia, supportando mais especialmente o esforço da molestia vaccinica?

Ou melhor, estaremos diante da experiencia de Eichhorn, que produzia pustulas artificiaes, segundo sua expressão, por uma leve desnudação da pelle, não procuraremos em explical-a.

Certamente, a theoria de Eichhorn dava perfeitamente conta d'este facto, porem ella não foi sufficientemente demonstrada.

Vamos citar algumas experiencias d'este auctor, taes como encontramos na traducção de Steinbrenner:

«Quando se tem uma creança para vaccinar, que, segundo todas as probabilidades, apresenta uma grande receptividade para a variola, seja que esta creança pertença á uma familia, na qual todos os individuos tiveram variolas intensas, ou que se supponha tal segundo a sua constituição, a estructura de sua pelle e de outras considerações quaesquer (isto é, si a creança é forte, robusta, sanguinea e bem nutrida, si tem a pelle fina, tenra, cabellos louros, porque se sabe que as creanças têm ordinariamente pustulas vaccinicas maiores contendo mais lympha), faz-se n'esta creança, quando tem de idade um anno, um ou quando muito dois pontos de vaccinação.

«No quinto ou sexto dia d'esta vaccinação, ou para fallar com mais precisão, no momento em que a pustula adquire completamente a sua forma caracteristica, isto é, no momento em que a depressão central se forma, e que a pustula não tem adquirido senão o quarto de seu tamanho, faz-se com uma lanceta nova (que por conseguinte não tenha ainda ser-

vido para vaccinações) uma incisão na epiderme, como si se quizesse vaccinar a creança, do seguinte modo: corre-se horisontalmente a ponta da lanceta algumas linhas abaixo da epiderme, sem entretanto interessar o derma de uma maneira bem sensivel, cultivando principalmente na camada de Malpighi, porque ahi, e immediatamente abaixo, ha certamente o maior numero de vasos serosos, porém tendo o cuidado de não fazer uma segunda abertura na epiderme nem contra-abertura, de modo a formar assim uma especie de bolsa entre o derma e a epiderme descollada; depois de ter retirado a lanceta, faz se de modo a repellir a epiderme descollada para a ponta da bolsa, afim de impedir o seu collamento e sua adhesão muito prompta.

Si esta ferida não sangrar bastante (porque sabemos que, mesmo ao introduzir a vaccina, o virus não póde ser absorvido quando a ferida sangra de mais), e si se tem encontrado a bôa occasião para fazer esta pequena operação, o momento em que a reproducção do virus no interior do corpo está em completa actividade; si finalmente a epiderme destacada não é em seguida collada pelo sangue que corre, então se forma no lugar d'esta incisão, feita portanto com uma lanceta muito propria, uma pustula que, tanto por sua forma como por sua estructura, é uma verdadeira pustula vaccinica.

« A pustula se eleva em angulo recto da pelle, seu bordo é redondo, arqueado em cima, cerca a depressão central em circulo, e a parte do bordo que proemina acima d'esta depressão constitue quasi o terço de sua altura.

«A estructura da pustula é cellulosa; adquire todavia a grandeza das outras pustulas, e as alcança ainda em sua marcha, si ella não foi produzida muito pouco tempo antes do nascimento da areola.

A areola se estabelece ao redor d'esta pustula, como ao redor das outras e ao mesmo tempo.

A crosta que ahi se fórma é parda e inteiramente similhante ás pustulas vaccinicas, e si se vaccina d'estas pustulas, emquanto que a lympha está ainda clara, resulta pustulas que, por sua fórma, sua estructura e sua marcha, são verdadeiras pustulas vaccinicas, e que procuram uma preservação completa, e de que temos nos certificado pelas revaccinações.

Todas as creanças vaccinadas com a lympha d'estas pustulas e um anno depois revaccinadas com pustulas de inoculação, poderão se expôr ao verdadeiro contagio variolico e quasi que podemos garantir bôa preservação.»

É uma experiencia minuciosa e um pouco curiosa, alguns auctores a tem reproduzido com successo, excepto Steinbrenner que procurou fazel-a, mas sem successo.

Que Eichhorn tenha mal interpretado um simples phenomeno de auto-inoculação?

É possivel; não esquecemos entretanto, que a operação não deve ter bom exito sinão sobre um numero muito pequeno de individuos, pois que devem ser predispostos a ter variolas intensas.

Vimos que a auto-inoculação não era mais possivel, para Bousquet depois do sexto dia, para Trousseau, depois do nono.

Este termo é bastante variavel.

Na these de M. Cailleteau (de Paris), encontramos uma observação em que a auto-inoculação teve lugar no decimo-sexto dia.

Os factos os mais communs de erupções secundarias vaccinicas tomam certamente a sua origem no phenomeno da auto-inoculação, que acabamos de descrever; porém, será a unica origem d'estas erupções?

Dissemos, quando tratamos na discussão da observação de M. Besnier, que acreditavamos na existencia da vaccina generalisada.

Resta-nos provar si nossa opinião tem algum fundamento, é o que vamos examinar.

Antes, porém, vamos nos referir ligeiramente sobre uma erupção provocada pela vaccina e commumente observada em creanças robustas e sadias.

Esta erupção de pequeninos botões, borbulhiformes, pruriginosos, similhantes aos da brotoeja, ou apparece durante a evolução da vaccina, ou muitas vezes depois da sécca.

É facil de ser confundida com o sarampão, facto este que alarma muito á familia do vaccinado, que adquire esta erupção.

Assim como apparece, do mesmo modo desapparece bruscamente, sem intervenção de especie alguma. Escusamos de apresentar observações sobre este facto, por ser constantemente observado, acreditando que os mestres que nos examinam, já tenham tido occasião de observal-o em sua clinica por mais de uma vez.

Esta erupção faz nos lembrar uma observada por Trousseau, que elle denomina sudoral, apparecendo nas creanças vaccinadas no verão.

Husson conta que, pouco tempo depois da descoberta da vaccina, muitos observadores descreveram uma erupção formada das mesmas pustulas que as da vaccina, foi Aubert quem primeiro fel-a conhecer.

Afim de que não se a confundisse com aquellas que se encontravam no hospital de Woodville, Aubert tomou do liquido d'estes botões, o inoculou, e este liquido reproduzio a vaccina sem erupção.

Esta experiencia foi repetida em França por outros medicos.

A quantidade dos botões tem sido sempre pequena e sua sahida não tem sido nunca acompanhada de nenhum symptoma grave.

« Não é preciso confundir estes casos de erupções vaccinicas com os botões isolados, que é tão commum de encontrar-se, seja sobre a coxa, sobre o peito, sobre os braços e nos labios, e que são a serie de uma inoculação accidental, que é feita pelo vaccinado, coçando o botão de inserção, e transportando o virus em seus dedos sobre uma outra parte do corpo.»

Á auctoridade já celebre de Husson, podemos ajuntar a de Bousquet, que tambem tem feito trabalhos importantes sobre a vaccina.

« Não é seguramente quatro ou cinco botões grandes como uma lentilha que podem ter lugar a erupção de uma variola mesmo ordinaria.

Que será pois?

É a revolução que se opera no organismo.

Esta revolução não é uma chiméra.

Ella se annuncia algumas vezes por botões supra-numerarios, os quaes apparecem precisamente no momento em que se faz a erupção geral na variola inoculada.

O mais das vezes, é verdade, ella se faz sem que tenhamos sciencia; mas o que importa?

É um beneficio de mais e não uma razão para negal-a.»

« A vaccina não é de tal modo limitada ás picadas que não sobrevenha algumas vezes, ainda que mais raramente (que na variola inoculada), botões supra-numerarios, tão perfeitamente identicos aos botões de inserção, que o fluido que elles contêm, transportado sobre um outro individuo, reproduz a vaccina com seus caractéres ordinarios.»

Cazenave e Schedel em seu livro (Compendio pratico das molestias da pelle), recusam-se a admittir a existencia das erupções vaccinicas generalisadas.

Estas erupções não são, dizem elles, sinão variolas muito brandas, modificadas pelo facto da vaccinação.

Escrevendo estas palavras, Cazenave e Schedel não tinham evidentemente presentes no espirito, sinão as observações de Woodville (relatorio sobre o cowpox), observações nas quaes se inocula primeiramente a vaccina, e quatro, cinco, seis dias depois a variola.

As duas molestias se desenvolvem simultaneamente, e a variola produz uma erupção geral, muito attenuada, que evidentemente não póde ser attribuida de nenhum modo á vaccina.

O mesmo acontece com as observações de Rennes, em que a vaccina e a variola são intimamente unidas, si bem que seja impossivel de distinguir os effeitos de uma e de outra affecção, ou pelo menos temerario de querer experimental-os.

Estes factos nada podem contra a vaccina generalisada.

As pustulas vaccinicas supra-numerarias podem resultar, algumas, por uma inoculação accidental, seja pela acção das unhas do individuo, seja por uma picada supra-numeraria e inconsciente; outras apparecer expontaneamente e evoluir ao modo de uma febre eruptiva (Hervieux), isto é, mais ou menos longe do lugar de inoculação, sobre um ponto em que a pelle é sã. Esta ultima condição de existencia está longe de ser absoluta.

O exanthema pustuloso, justamente comparado ás febres eruptivas, póde com effeito procurar (para ahi fazer sua apparição) superficies inflammadas e privadas d'epiderme, em virtude d'esta tendencia propria a todos os virus de se eliminar para fóra, seja por uma causa directa, seja por exhalação na superficie das glandulas ou dos tecidos inflammados e exulcerados.

Em outros termos, surprehendida pela diffusão vaccinica, a natureza parece querer se exonerar d'este elemento extranho; encontrando por exemplo nas placas eczematosas uma sahida, da qual tira proveito.

Outras vezes, como já dissemos, a pustulação supplementar é a consequencia de uma auto-inoculação accidental e posterior que o vaccinado tem praticado com os dedos, depois de ter coçado, as pustulas quando a constituição não tem sido sinão incompletamente modificada pela primeira erupção.

Precisamos estabelecer uma distincção entre as erupções vaccinicas espontaneas apparecendo simultaneamente sobre diversos pontos do corpo na mesma epocha e nas mesmas condições que a vaccina local (do braço), o que é muito raro, pois que geralmente só apparecem no decimo dia e mais tarde, e as erupções secundarias produzidas por uma inoculação secundaria, apparecendo mais tarde em uma epocha em que a vaccina póde ser auto-inoculada (do sexto ao nono dia somente); esta segunda variedade de pustulas apparecerá do decimo ao decimo quarto dia.

Á primeira vista, se poderá geralmente pela idade das pustulas, mais que pela sua séde, conhecer a sua origem.

Em outros termos, se deverá sempre suspeitar a auto-inoculação, quando as pustulas supra numerarias forem mais novas que as dos braços e se acharem sobre superficies desnudadas, reserva feita dos casos em que a erupção apparece sobre estas superficies ao mesmo tempo que a pustula vaccinica.

Infelizmente, em alguns casos, é impossivel de poder affirmar que tenha havido auto-inoculação, mesmo no caso em que a pressão secundaria é sensivelmente posterior á primeira vaccina.

Com effeito, alguns auctores têm observado erupções d'este genero apparecer tardiamente sobre superficies sãs·

Entre elles, citaremos Behrend (do decimo quarto ao vigesimo dia).

Si é verdade que a generalisação espontanea da vaccina possa ser tardia, é ainda muito mais certo que ella é habitualmente précoce e contemporanea da erupção local.

Em resumo, a auto inoculação tem successos de resultado do sexto ao nono dia: contrariamente ás erupções espontaneas contemporaneas da erupção vaccinica local.

A vaccina generalisada (primitiva ou secundaria) é ligada á diffusão do virus vaccinico na economia; ora ella evolue como uma febre eruptiva e acompanha ou segue muito perto a erupção local, ora resulta de uma auto-inoculação sobre a pelle ou sobre as mucosas; estas erupções, muito mais frequentes na creança vaccinada pela primeira vez, do que no adulto revaccinado, nos individuos portadores de eczemas, sobre as partes expostas aos attritos (grandes labios, dobra da virilha e do cotovello), apparecem com mais intensidade sobre as superficies ulceradas, ao exemplo da variola, cuja erupção sahe melhor sobre a parte inflammada.

A auto-inoculação apparece habitualmente, passado o nono dia.

Segundo Damaschino, ella ainda é possivel até ao decimo-oitavo dia.

Os resultados experimentaes permittirão concluir a favor da auto-inoculação, quando as pustulas supra-numerarias apparecerem tardiamente, sobre pontos privados de epiderme.

Quanto mais a erupção é tardia, menos as pustulas serão desenvolvidas.

A vaccina generalisada é independente da proveniencia do virus.

Depende unicamente da predisposição e do estado de saude do individuo.

Ella evolue como a erupção local em um septenario, á menos que a confluencia extrema das pustulas não exagere o movimento febril.

A coincidencia com a erupção do braço impedirá de confundil-a com syphilides anaes e vulvares.

Se a distinguirá da variola igualmente pela ausencia de symptomas geraes graves, pelo curto periodo de incubação, pela ausencia de angina e sobretudo pela presença da vaccina no braço.

O Dr. Richard provando este assumpto, apresenta a seguinte observação, que pedimos auctorisação ao leitor para apresental-a, porque reforça o nosso modo de pensar a este respeito.

Trata-se de uma creança de quatro annos, que foi vaccinada com tres signaes em cada braço.

No setimo dia, a vaccina tinha adquirido todo o seu desenvolvimento; porém os pruridos, causados pela inflammação areolar, erão tão fortes, que a creança descascou seus botões e as exhaurio repetidas vezes.

Quatro dias depois, lhe sobreveio sobre o corpo uma erupção de cincoenta e tres botões, que fizeram crer aos paes que a creança tinha adquirido a variola.

O medico asseverou-lhes que eram pustulas vaccinicas e para provar-lhe, d'ellas inoculou o virus com successo em dezesete creanças.

Muito auctores têm admittido este facto, como uma prova irrevogavel da generalisação da vaccina.

No Compendium de medicina, não se encontra esta conclusão, sinão com muitas restricções.

O que sabemos, com effeito, da inocuidade dos virus ingeridos na ausencia de toda a lesão da mucosa, contradiz formalmente esta interpretação; admittiremos com mais vontade, na historia d'esta creança, um exemplo de auto-inoculação.

Quem nos diz, com effeito, que ella descascando os botões, seus dedos se impregnaram do virus que o semeiou sobre as diversas partes do seu corpo, em que quatro dias depois surgiram novas pustulas.

O que nos faz crer convictamente na vaccina generalisada, é a simultaneidade da erupção legitima e da erupção supra-numeraria, o que não encontramos na auto-inoculação, e a desigualdade do volume das pustulas, signal este que nos afasta ainda da idéa de uma inserção do virus, no lugar de desenvolvimento de cada pustula.

Vamos citar um facto communicado á Sociedade medica dos Hospitaes.

M. Gerin-Roze vio uma creança do sexo feminino, que tinha nove mezes, e que foi vaccinada dez dias antes com vaccina de vitella, e que, ao mesmo tempo que duas pustulas perfeitamente desenvolvidas em cada braço, apresentava na vulva tres endurecimentos vermelhos com pustulas argenteas no centro, identicas ás do braço.

Os paes affirmaram estar perfeitamente certos de que, nem elles, nem a creança não tinham produzido uma inoculação accidental.

Apresentamos ainda a opinião do professor Laboulbéne que é apologista da vaccina generalisada.

Interno de Monneret, este sabio, professor vio em uma creança, em seguida de uma vaccinação normal, apparecer sobre diversos pontos do corpo pustulas supplementares, esta apparição se fez ao mesmo tempo que a das pustulas vaccinicas legitimas do braço.

Inoculou-se o liquido d'estas pustulas em outras creanças, e a operação deu bom resultado.

M. Rendu observou, em um rapaz de 19 annos, uma vaccinação seguindo uma marcha regular até ao quarto dia ; porém n'este mesmo dia uma febre intensa se apresentou e pustulas appareceram em diversas partes do corpo.

O illustre medico Constantin Paul tambem observou casos de vaccina generalisada.

Em presença das auctoridades e dos factos que acabamos de citar, não podemos acreditar que haja duvida a este respeito.

Em nosso serviço, durante dous annos, no Instituto Vaccinico Municipal, observamos por diversas vezes, muitos e variados casos de vaccina generalisada, dos quaes apresentamos ao leitor doze colhidos recentemente e expressos n'uma serie de doze observações, formando o segundo capitulo da segunda parte do nosso trabalho.

Alguns auctores, principalmente os francezes e inglezes, têm observado casos de generalisação da vaccina, inoculada de braço a braço, porém como somos apologistas da vaccina animal, só observamos casos generalisados por esta.

É muito commum de observar-se tambem a erupção secundaria em vitellos vaccinados, onde apparecem muitas vezes no campo vaccinal, pustulas supra-numerarias.

Podia-se attribuir o apparecimento d'estas pustulas, á auto-inoculação, porém no caso de só termos observado em um ou em dous vitellos, mas é observado na maioria d'elles.

Como provar o nascimento d'estas pustulas sobrevindas sem inoculação?

Os cuidados que se tem com o vitello depois de vaccinado, são taes, que não acreditamos na possibilidade de uma auto-inoculação.

Podemos confirmar portanto, que são pustulas secundarias, provocadas pela vaccina, pois que têm os mesmos caractéres que esta.

É mais uma prova, que reforça cabalmente a nossa opinião sobre este assumpto.

Poderiamos apresentar maior numero de observações, porém, parece-nos, que para provar o que demonstramos, julgamos que doze já sejam sufficientes.

Terminando, tornaremos a repetir que a generalisação da vaccina, não indica mais do que uma maior predisposição do individuo á mesma molestia, e tambem á variola.

Conclusões

Vimos na primeira parte d'este trabalho, que se produz muitas vezes diversas erupções secundarias no curso da vaccina.

Ellas são devidas, seja á uma predisposição do individuo, e a febre vaccinal não é n'esse caso senão a causa determinante, seja tambem á natureza da vaccina, que provoca certas complicações, do mesmo titulo que a variola.

Na segunda parte demonstramos a existencia de erupções secundarias pustulosas, de natureza vaccinal.

Ora estas erupções provêm de uma inoculação local, se produzindo quasi sempre por auto-inoculação; ora ellas são o signal generalisado da infecção do organismo, como acontece na varioloide, com a qual estas erupções offerecem uma grande similhança; são casos de vaccina generalisada que acreditamos ter sufficientemente demonstrado a existencia negada por Cailleteau em uma these apresentada em Paris.

Estes accidentes da vaccina são muito mais vezes o resultado da inoculação do cowpox do que da vaccina Jenneriana, isto é, a transmittida de braço á braço; isto nos faz reconhecer uma maior actividade no cowpox.

Demais, tem-se sempre admittido uma grande desigualdade de acção da vaccina.

Steinbrenner escreveu em 1846 que a vaccina, sem reacção geral, póde ser, de excellente virus e não proteger contra a variola, ainda mesmo que produzindo bôas pustulas.

Elle cita em seu livro (Tratado da vaccina) numerosos auctores dividindo esta opinião, entre elles Pearson, que muito antes já dizia:

Uma vaccina local, sem febre, não preserva da variola.

Parece, accrescenta o mesmo auctor, que, n'estes casos, a regeneração do contagio se faz de um modo todo local, sem participação nenhuma da economia, e, por conseguinte, sem procurar nenhuma preservação.

Com effeito, estes individuos não são preservados da variola, e entretanto as pustulas que elles apresentam encerram um virus que tem todas as qualidades do bom vírus vaccinico.

Os auctores que escreveram antes da descoberta da vaccina, contestaram que depois da inoculação da variola, uma erupção local não produzia nenhuma preservação.

Por outro lado, M. Megnin demonstrou, por suas pesquizas, micrographicas, que o microbio do cowpox gosava de uma vitalidade muito maior que o da vaccina transmittida de braço á braço.

Poderiamos, segundo esta hypothese, indagar si a variola e a vaccina, tendo tantas analogias anatomicas e clinicas, differem entre si de outro modo que não seja por uma desigual actividade infecciosa, porém esta questão não pertence ao nosso ponto.

Terminaremos, tirando a conclusão das precedentes considerações: os attaques cuja vaccina foi muitas vezes o objecto, devem se dirigir á má qualidade da vaccina e não á propria vaccina.

OBSERVAÇÕES

Capitulo II

Observação I

F. branca, com trez mezes de idade, robusta e muito bem coustituida.

Esta creança foi por nós vaccinada no dia 15 de Outubro do anno passado, com vaccina animal, trez signaes em cada braço.

No dia 19, a convite da familia fomos visital-a ; encontramos a nossa doente esperta, alegre e debaixo de uma pequena reacção febril.

Depois do nosso minucioso exame, notamos mais ou menos em todo o seu corpo uma erupção vesiculosa, que muito impressionou a seus paes, julgando estes que a creança estivesse com a variola, e aos quaes garantimos que não se tratava de tal molestia.

Passado alguns tempo, fomos novamente visital-a e, após exame completo, verificamos a existencia de tres pustulas vaccinicas em cada braço já seccas, e tambem numerosas vesiculas sobre a face do lado direito ; algumas, porém raras, contendo um liquido meio amarellado ; a maior parte d'ellas vasias e tendo formado pequenas crostas.

Quanto ao resto do corpo, nada mais encontramos que nos attrahisse a attenção.

Observação II

L. P. S. branco, com um anno de idade, constituição fraca.

Foi em nosso serviço vaccinado com vaccina animal, tres signaes em cada braço.

No quinto dia, quando começou a umbilicação das pustulas, os paes notaram que outras appareciam esparsas por diversas partes do corpo, porém não se incommodaram com este facto.

No oitavo dia, quando a vimos, encontramos tres pustulas vaccinicas bem conformadas em cada braço, cercadas da areola vermelha.

Alem d'estas, verificamos a existencia de muitas outras em diversos lugares do corpo perfeitamente analogas ás legitimas.

A vaccina teve uma marcha regular, a creança resistio a bem, sem accideute algum, tendo tido apenas do setimo para o oitavo dia uma insignificante elevação de temperatura.

Parece-nos que a vaccina actuando sobre o organismo d'esta criança, encontrou magnifico terreno para a sua evolução, pois que provocou uma erupção secundaria.

Observação III

P. branca, com 14 mezes de idade, creança forte e bem constituida.

Foi vaccinada no Instituto Vaccinico Municipal no dia 17 de Janeiro do corrente, com vaccina animal e tres signaes em cada braço,

Oito dias depois, foi-nos apresentada a creança e notamos as seis pustulas vaccinicas bem desenvolvidas.

Encontramos, além d'estas, mais cinco pustulas, isto é, tres n'um braço e duas no outro, com os mesmos caracteres que as da inoculação

Segundo informação de seus paes, estas supra numerarias appareceram na mesma occasião que as outras.

A vaccina teve uma marcha regular, não tendo apparecido accidente algum que perturbasse a sua evolução.

Qual a origem das cinco pustulas, supplementares, que appareceram na mesma epocha que a erupção local?

Julgamos, segundo nosso detalhado exame, que não serão mais do que um resultado magnifico da vaccina.

Observação IV

J. P. branco, com 17 annos de idade, chegado ha pouco do Estado de Minas, rapaz forte, sanguineo e bem predisposto.

Foi em nosso serviço, vaccinado com lympha animal, tres signaes em cada braço.

Oito dias depois, fomos procurados para ir vel-o, porque se achava impressionado, com medo da variola, tendo nos informado a pessoa que nos procurou, que de facto se tratava da tal molestia.

Encontramos o nosso doente de cama, febril, com tres pustulas vaccinicas em cada braço, perfeitamente desenvolvida; além d'estas diversas outras, mais ou menos disseminadas por todo corpo.

Felizmente verificamos o contrario, não era variola, e sim uma erupção secundaria similhantemente á local, provocada pela vaccina.

E de facto, quatro dias depois estava o nosso doente completamente restabelecido e livre do susto porque passou.

Nunca tinha sido vaccinado.

Observação V

N. S. branco, com 15 annos de idade, nunca tinha sido vaccinado.

Inoculamol-o a vaccina animal fazendo-lhe tres pequenas incisões em cada braço.

Cinco dias depois, o examinando, verificamos que os botões vaccinicos se desenvolviam regularmente; e além dos signaes primitivos, encontramos esparsos por algumas partes do corpo, outros do mesmo tamanho e com os mesmos caracteres dos primordiaes.

Não resta duvida que caracterisavam uma erupção secundaria da vaccina, tendo esta tido uma evolução regular.

Do setimo para o oitavo dia, o nosso doente esteve debaixo de um pequeno movimento febril.

Finalmente no oitavo dia nota-va-se em cada braço tres pustulas de bôa vaccina, as supra-numerarias bem caracterisadas e muita analogas ás pustulas locaes.

Algum tempo depois, restabeleceu se o nosso doente, nada tendo-lhe produzido a erupção secundaria.

Observação VI

J. pardo, com 3 mezes idade, mais ou menos bem constituido.

Foi vaccinado com vaccina animal, tres signaes em cada braço.

Oito dias depois, o vimos novamente com as seis pustulas vaccinicas perfeitamente desenvolvidas. Além d'estas, encontramos na face interna do braço esquerdo, uma pequena erupção com botões similhantes aos das pustulas locaes, tendo apparecido similhantemente com a erupção da vaccina.

Esta creança supportou bem a vaccina, sem accidente algum, tendo a sua mãe já tido variola intensa.

Segundo resultados identicos, não tivemos receio de diagnosticar a tal erupção, como secundaria, pois que appareceu na mesma epocha em que a erupção vaccinal, tendo como unica causa a vaccina.

As pustulas secundarias seccarão e desappareceram, deixando os mesmos signaes que as da vaccina.

Observação VII

M. branco, com 3 mezes de idade, bastante sadio.

Foi por nós vaccinado com vaccina extrahida directamente do vitello, que inoculamos por meio de uma lanceta fazendo tres signaes em cada braço.

Oito dias depois, a vimos de novo, com magnifico resultado, não tendo falhado uma só pustula.

Procedendo o nossso exame, a sua mãe nos chamou attenção para alguns signaes que ella tinha no dorso, perfeitamente iguaes aos da vaccina.

De facto, verificamos a existencia de cinco botões secundarios disseminados sobre o dorso da creança, identicos aos das pustulas vaccinicas,

Esta erupção, segundo informação que tivemos, appareceu ao mesmo tempo que a vaccinal, o que vem provar a nossa observação.

Observação VIII

A. branca, de 4 mezes de idade, de temperamento fraco.

Foi vaccinada no Instituto Vaccinico Municipal, com virus animal, inoculando-o em cada braço por meio de tres pequenas incisões praticadas com uma lanceta.

Sete dias depois, vimos a creança com as seis pustulas vaccinicas em seu completo desenvolvimento.

Além disso, encontramos em ambos os braços mais 4 botões vaccinicos similhantes aos outros e que appareceram na mesma epocha que elles.

Poderá haver duvida em diagnosticar uma erupção secundaria, provocada pela vaccina?

De certo que não, em vista dos factos que apresentamos e das autoridades que têm escripto sobre este assumpto.

Oito dias depois estava o nosso doente completamente restabelecido, sem ter soffrido accidente algum com o apparecimento d'aquellas quatro pustulas secundarias.

Observação IX

L. branco, de 4 mezes de idade. de aspecto geral bom e de constituição forte.

Foi por nós vaccinado com lympha animal, tres signaes em cada braço.

No fim de oito dias vimos a creança com seis pustulas vaccinicas completamente desenvolvidas.

Observamos além d'estas, mais duas pustulas na face e uma no ante-braço esquerdo, perfeitamente iguaes ás da erupção local.

Ella tinha a sua pelle perfeitamente sadia, sem nenhuma solução de continuidade portanto.

Como provar o apparecimeuto d'estes tres botões vacciniccs supra-numerarios ?

Sem pares perfeitamente sãos, não existuido portanto antecedentes henditarios, que provocassem tal erupção.

Portanto, não resta duvida, que, apparecendo simultaneaménte com a vaccina, como appareceram, sejam devidas á erupção secundaria provocada pela vaccina.

Observação X

M. branca, de 5 mezes de idade, vaccinada em 3 de Setembro do anno passado.

Nõ dia 10, visitando a creança, encontramol-a esperta e se alimentando muito bem, pois que tomava o seio desembaraçadamente.

Estava com tres pustulas vaccinicas em cada braço em seu completo apogeu

Notamos, além das tres provenientes da inoculação no braço direito, mais duas um pouco afastadas das primitivas, bem caracteristicas e cercados tambem da respectiva areola vermelha.

Era uma creança sadia, affirmando-nos seus paes que ella não tinha tocado nas vaccinas e que aquelles dous signaes appareceram na mesma epocha que os outros.

Como confirmar a apparição d'estes signaes supplementares, serião pela influencia do virus?

Tratava-se pois de um organismo predisposto à vaccina e tambem a variola.

Observação XI

R. pardo, de 6 mezes de idade, vaccinado em nosso serviço com vaccina animal.

Oito dias depois da vaccinação, tivemos occasião de vèl-o com tres bonitas vaccinas bem conformadas em cada braço e em seu maximo desenvolvimento.

Encontramos n'esta creança, na parte anterior do pescoço tres botões de vaccina, similhantemente aos da erupção local.

Do setimo para o oitavo dia, ella teve uma reacção febril, tendo a prostrado bastante.

Nada se notou no pescoço, antes do apparecimento d'aquelles botões, estava completamente puro, segundo affirmação dos seus pais e o que tambem verificamos pelo nosso exame.

Postanto, representavam uma erupção secundaria, provocada pela vaccina.

Foi o diagnostico que pudemos alcançar, baseados em observações identicas á esta.

Observação XII

N. branca, com seis mezes de idade, vaccinada com tres signaes em cada braço.

No fim de oito dias, notou-se o desenvolvimento completo das pustulas, pequena reacção febril.

Quinze dias depois, appareceu-lhe mais ou menos em todo o corpo, uma erupção de pustulas com todos os caracteres da verdadeira pustula vaccinica, erupção esta que se prolongou por algum tempo.

Os botões d'esta erupção, depois de completamente seccos, deixaram alguns pelo menos os maiores, verdadeiros signaes da vaccina depois de secca.

Uma creança robusta e sadia como era esta, tendo esta erupção, como explicar o apparecimento da mesma?

Para nós, não resta duvida que a vaccina, encontrando terreno demais favoravel á sua evolução, a causa d'esta erupção supplementar.

PROPOSIÇÕES

Physica medica

I

Acustica é a parte da Physica que tem por objecto o estudo do som.

II

O som não se propaga no vacuo.

III

Todos os corpos solidos, liquidos ou gazozos podem lhe servir de meio de propagação.

Chimica Inorganica Medica

I

Os kermes mineral é uma mistura, formada principal mente de sulfureto de antimonio e oxydo de antimonio.

II

Apresenta-se sob a forma de um pó vermelho escuro, aspecto avelludado.

III

É insoluvel n'agua e no alcool.

Botanica e Zoologia Medicas

I

O fructo é o ovario fecundado desenvolvido.

II

Pode ser dehiscente ou indehiscente.

III

Quer um quer outro póde ser secco ou carnoso.

Anatomia Descriptiva

I

O coração é um musculo oco.

II

Tem a forma de um cone, de vertice inferior, achatado sobre suas duas faces.

III

Compõe-se de quatro cavidades: duas auriculas e e dous venticulos.

Histologia theorica e pratica

I

O tecido muscular tem como principal propriedade, a contractilidade

II

Os musculos estriados gozam de uma contracção voluntaria e brusca.

III

Os musculos lisos estão debaixo de uma contracção involuntaria e lenta.

Chimica Organica e Biologica

I

A lactose é uma variedade de glycose, que existe no leite de todos os mamiferos.

II

Prepara-se fazendo actuar o acido acetico sobre o caseum do leite.

III

Ao contacto das materias azotadas recebe a fermentação lactica.

Physiologia theorica e experimental

I

A pelle, por sua sensibilidade, nos dá com effeito, noções especiaes de contacto, de pressão, e de temperatura.

II

O dorso da mão é mais apto para apreciar as differenças de temperatura.

III

A palma da mão (polpa dos dedos) é mais apta para apreciar a forma dos corpos

---

Anatomia e Physiologia Pathologicas

I

Auremia é uma das mais importantes anto-intoxicações.

II

Ella é a expressão de uma poly-intoxicação.

III

Tem sempre por causa immediata uma deficiencia renal.

Pathologia geral

I

Chama-se endemia a permanencia de uma molestia em uma região.

II

Qualquer endemia é susceptivel de uma exacerbação epidemica.

III

A malaria é endemica em certas zonas do Brazil.

Chimica Analytica e Toxicologica

I

A soda, a potassa e a ammonea são venenos causticos e corrosivos.

II

Nos casos de envenenamento por estas substancias, a extensão e a profundidade das lesões marcão o cunho da gravidade.

III

O melhor meio para combater os seus accidentes é o sulfato de magnesio (Dr. Souza Lopes)

Pathologia Medica

I

A ankylostomiase é uma molestia commummente observada no Brazil.

II

Esta entidade morbida é determinada por um parasita descoberto por Dubini.

III

Este parasita é determinado por Molin e Lutz, dochmius ankilostoma.

Pathologia Cirurgica

I

As queimaduras podem ser de seis gráos (Dupuytren).

II

O prognostico de uma queimadura depende de sua extensão, gráo, importancia das partes affectadas, idade e constituição do individuo.

III

As queimaduras apresentam duas indicações therapeuticas: uma local e outra geral.

Materia Medica, Pharmacologia e Arte de formular

I

Hydrolatos são aguas distilladas de diversas substancias medicinaes.

II

Entre os hydrolatos ha um que occupa em Therapeutica logar importante conferido pela grande actividade que possue—é a agua distillada de louro cereja.

III

Suas propriedades medicinaes são devidas ao acido cyanhydrico que n'ella existe.

Anatomia Medico-Cirurgica

I

A coxa é obliquamente dirigida para baixo e para dentro.

II

Esta obliquidade é mais notada na mulher que no homem.

III

Torna-se muito exagerada nos individuos affectados do genu-valgum.

Operações e Apparelhos

I

A cocaina é um anesthesico indicado nos casos de operações limitadas.

II

Ha numerosos insuccessos da cocaina explicaveis pela falsificação do producto.

III

A anesthesia pela cocaina não está livre de perigos, porque este anesthesico é capaz de produzir symptomas de envenenamento.

Therapeutica

I

A morphina é o principal dos alcaloides de opio.

II

É á morphina que o opio deve quasi todas as suas propriedade therapeuticas.

III

Apresenta-se sob o aspecto de uma substancia branca, incolór, inodora e crystallina.

Hygiene

I

A vaccina anti-variolica além da erupção que lhe é caracteristica, produz muitas vezes outra secundaria.

II

Esta indica uma maior predisposição do individuo á infecção vaccinica e tambem á variola.

III

Ha quasi sempre simultaneidade no apparecimento d'estas erupções.

Medicina Legal

I

A epilepsia, é de todas as affecções nervosas, a que tem sido mais simulada.

II

Para o reconhecimento da simulação temos o traçado sphygmographico que é um bom processo, e que é perfeitamente caracterisado no verdadeiro epileptico.

III

Esse traçado offerece os caracteres de um pulso dicroto e póde ser apreciado não só durante o accesso, porém ainda algum tempo depois.

Obstetricia

I

A expulsão prematura do producto da concepção antes da época da viabilidade, denomina-se aborto.

II

Segundo a época em que teve logar, distingue-se em embryonario (no 1º trimestre) e fetal (no 2º trimestre).

III

Falso parto é o synonimo euphemico de toda a expulsão prematura.

Clinica Medica (1.ª cadeira)

I

A filariose é peculiar ás zonas quentes.

II

A presença da filaria no sangue dos individuos acommettidos é um elemento seguro de diagnostico,

III

Os seus estudos devem-se em grande parte á medicos brasileiros.

Clinica Medica (2.ª cadeira)

I

O Beri-beri é uma polynevrite de origem infectuosa,

II

As suas duas formas clinicas são: a paralytica ou atrophica e a mixta.

III

Qualquer d'ellas apresenta-se com os mesmos symptomas na phase inicial.

Clinica Propedeutica

I

Como meio de exploração mais seguro para o diagnostico das lesões intra-thoraxicas, nós temos a auscultação.

II

Pode ser immediata e mediata.

III

Para a escuta dos pulmões, deve-se empregar a auscultação immediata.

Clinica Ophtalmologica

I

A iritis pode ser serosa ou parenchymatosa, conforme é a superficie ou a espessura da membrana que se acha inflammada.

II

Ha adherencias muitas vezes da iris com a cornea ou com o crystallino.

III

Si essas adherencias são extensas e resistentes, torna-se necessario o despedaçamento da iris ou a formação da pupilla artificial.

Clinica Pediatrica

I

A coxalgia verdadeira é uma tuberculose da articulação coxo-femural.

II

Esta tuberculose tende naturalmente á cura dadas certas condições.

III

O tratamento local e o tratamento geral terão por objectivo fazer nascer e desenvolver aquellas condições.

Clinica Dermatologica e Syphiligraphica

I

A syphilis é caracterisada por tres periodos : primario, secundario e terciario,

II

O periodo primario é representado pelo syphiloma primitivo, acompanhado de adenite polyganglionar.

III

O caracter da adenite polyganglionar é ser destituida de phenomenos inflammatorios.

Clinica Obstetrica e Gynecologica

I

Em clinica obstetrica é indispensavel a pelvimetria.

II

Pode ser externa ou interna.

III

O melhor pelvimetro interno é o dedo,

Clinica Cirurgica (1.ª cadeira)

I

Pela osteotomia e pela osteoclasia opera-se a curva do genu-valgum.

II

A osteoclasia nem sempre dá resultados positivos e satisfactorios.

III

Deve se recorrer sempre á osteotomia supra-condyliana de Mac-Eweu.

Clinica Cirurgica (2.ª cadeira)

I

As fracturas da clavicula podem ser do corpo ou das extremidades.

II

São devidas á quedas, choques exercidos directa ou indirectamente sobre o osso.

III

O seu tratamento depende da immobilisação das extremidades fracturadas.

Clinica Psychiatrica e de Molestias nervosas

I

O hysterico é um degenerado psychico.

II

A hysteria é mais frequente na mulher que no homem.

III

A herança e a educação representam os factores principaes no apparecimento da hysteria.

Hippocratis Aphorismi

I

Vita brevis, ars longa, prœceps, experientia fallax, judicium difficile.

(*Sect. I Aph. I*)

II

Lassitudines spontanæ denunciant morbos.

(*Sect II Aph. V*)

III

Ubi fames non oportet laborare.

(*Sect. II Aph. XVI*)

IV

Famem vini potus solvit.

(*Sect. II Aph. XXI*)

V

Ex erysipelate putredo aut suppuratio.

(*Sect. VII Aph. XX*)

VI

Quœ medicamenta non sanant, ea ferrum sanat. Quœ ferrum non sanat, ea ignis sanat. Quœ vero ignis non sanat, ea insanibilia reputare oportet.

(*Sect. VII Aph. LXXXVIII*)

Visto. — Secretaria da Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro, em 15 de Março de 1897.

DR. EUGENIO DE MENEZES.